



Relatório e Contas

3º Trimestre **2011**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 3º Trimestre de 2011
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Actividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2011
 - IV. Perspectivas para 2011
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 420.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

Grupo Teixeira Duarte	3º Trim. 2007	3º Trim. 2008	3º Trim. 2009	3º Trim. 2010	3º Trim. 2011	Variação % 2011/2010
Trabalhadores	9.711	13.154	13.551	13.130	11.725	(10,7%)
Vendas/Prestações de Serviços	693	944	911	1.017	916	(10,0%)
Proveitos Operacionais	717	1.001	976	1.050	948	(9,8%)
EBITDA	64	121	132	119	119	0,3%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	9%	13%	15%	12%	13%	11,4%
EBIT	36	84	91	70	67	(4,3%)
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	730	870	1.004	1.012	1.044	3,1%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.490	1.325	1.293	337	151	(55,1%)
Total do Capital Próprio	787	477	472	563	385	(31,7%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	52	(244)	58	56	(129)	-

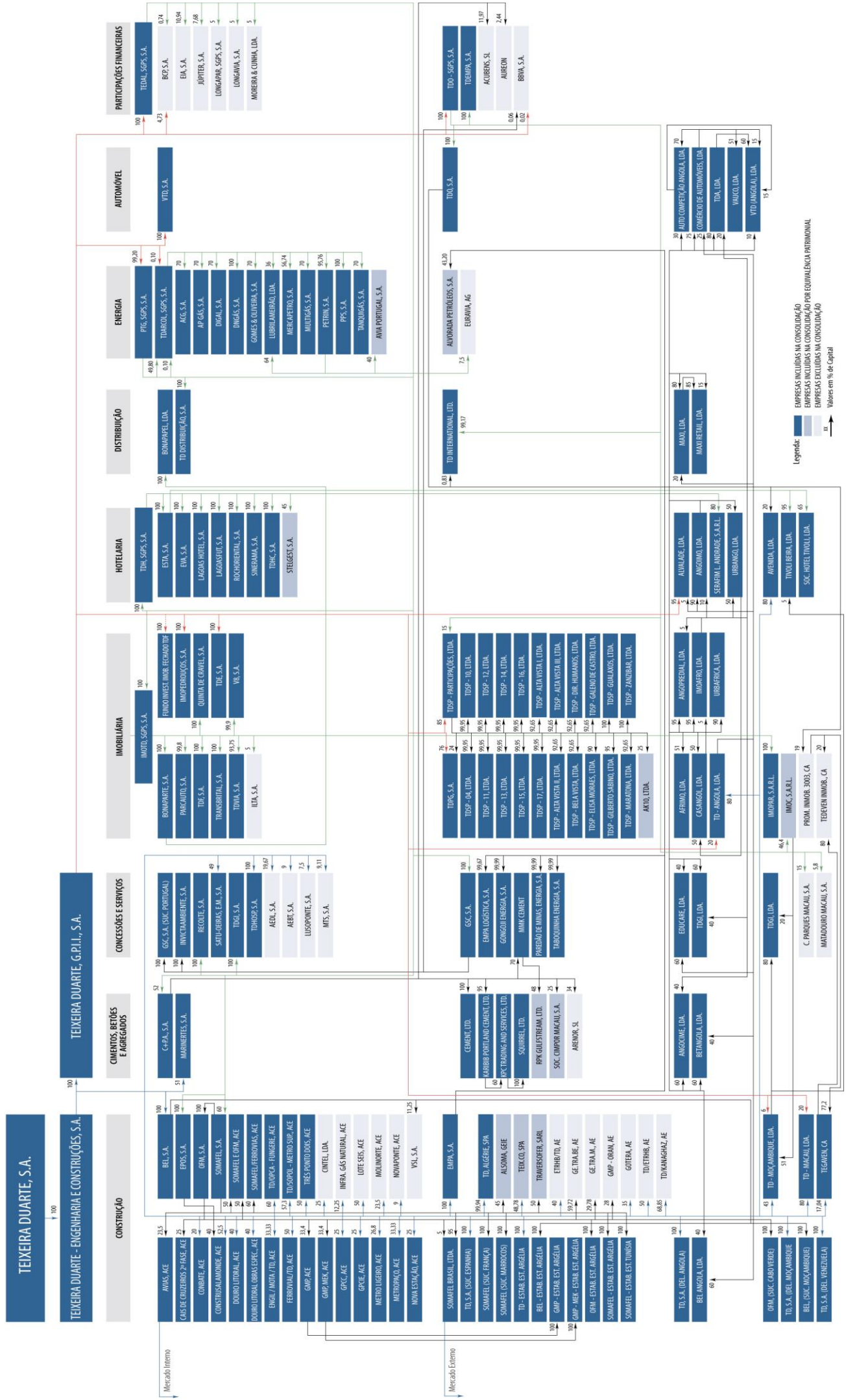
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Variação % 2011/2010" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º Trimestre 2011



Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”). divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses do exercício de 2011, do que fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seu anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respectivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da actividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 129 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 916 milhões de euros;
- **EBITDA** de 119 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 13%;
- **Endividamento Líquido** de 1.168 milhões de euros;
- **Activo Líquido do Grupo** de 2.592 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 14,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção de 1.987 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE

Demonstração de Resultados dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Var (%)	Jul-Set 11	Jul-Set 10	Var (%)
Proveitos operacionais	947.921	1.050.484	(9,76%)	320.404	356.438	(10,11%)
Custos operacionais	829.078	931.973	(11,04%)	278.209	309.527	(10,12%)
EBITDA	118.843	118.511	0,28%	42.195	46.911	(10,05%)
Amortizações e depreciações	44.481	43.382	2,53%	15.438	16.046	(3,79%)
Provisões	7.433	5.223	42,31%	5.407	(4.329)	(224,90%)
EBIT	66.929	69.906	(4,26%)	21.350	35.194	(39,34%)
Resultados financeiros	(200.286)	(3.881)	-	(91.257)	(24.916)	-
Resultados antes dos impostos	(133.357)	66.025	-	(69.907)	10.278	-
Imposto sobre os lucros	11.590	14.023	(17,35%)	5.307	9.562	(44,50%)
Resultados líquidos	(144.947)	52.002	-	(75.214)	716	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	(129.155)	56.064	-	(71.333)	5.906	-
Interesses não controlados	(15.792)	(4.062)	-	(3.881)	(5.190)	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram negativos em 129.115 milhares de euros.

Este indicador foi influenciado pelo registo em 30 de Setembro de 2011 de perdas por imparidade nas participações detidas no “Banco Comercial Português, S.A.” e no “Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.”, com impacto nos resultados de 116.001 e 2.260 milhares de euros, respectivamente.

A Alienação de 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.” e a perda por imparidade nos remanescentes 50% tiveram um impacto negativo de 11.464 milhares de euros em Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital.

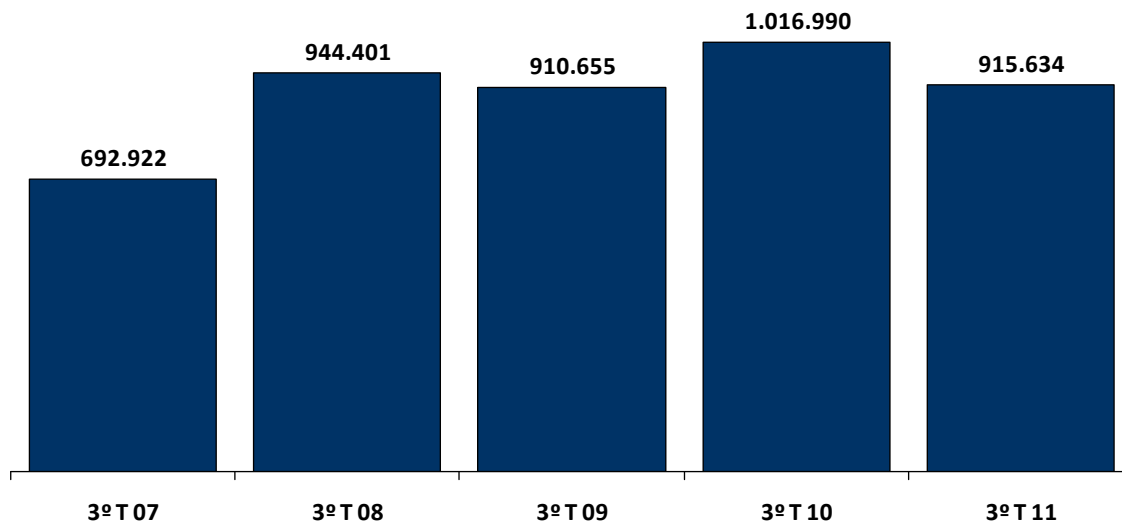
No terceiro trimestre de 2011, o Grupo registou uma perda por imparidade, referente aos activos da participada “Limited Liability Company CEMENT”, com impacto de 3.685 milhares de euros em Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital, justificada pela celebração de contrato tendente à alienação da mencionada participação o qual está ainda pendente de autorização da autoridade da concorrência ucraniana.

Os resultados no terceiro trimestre de 2011 foram ainda penalizados, em 2.087 milhares de euros, pela desvalorização face ao Euro das Divisas com que o Grupo opera em certos mercados.

Ainda a propósito dos Resultados Líquidos e da sua comparabilidade com os alcançados em período homólogo do ano passado, cremos importante recordar que no terceiro trimestre de 2010 este indicador havia sido influenciado pela incorporação de 71.183 milhares da mais-valia apurada com a alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, bem como pela apropriação de resultados dessa participada até à data da sua venda, no montante de 9.237 milhares de euros.

O **Volume de Negócios** registou uma quebra de 10% relativamente ao período homólogo de 2010, atingindo 915.634 milhares de euros.

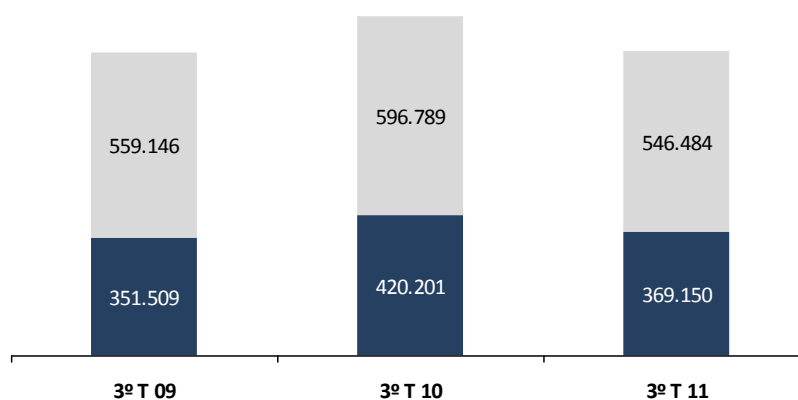
Evolução do Volume de Negócios



(Valores em milhares de euros)

No cômputo geral, Portugal desceu 12,1% e o mercado externo diminuiu 8,4%, passando a representar 59,7% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por sectores de actividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Evolução do Volume de Negócios por Países

Países	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Var (%)	Jul-Set 11	Jul-Set 10	Var (%)
Portugal	369.150	420.201	(12,1%)	126.521	145.729	(13,2%)
Angola	344.940	337.413	2,2%	117.883	111.983	5,3%
Argélia	32.829	53.347	(38,5%)	7.541	23.457	(67,9%)
Brasil	103.738	130.199	(20,3%)	31.081	41.525	(25,2%)
Espanha	20.086	18.859	6,5%	6.438	6.851	(6,0%)
Marrocos	1.920	2.081	(7,7%)	557	346	61,0%
Moçambique	20.719	40.406	(48,7%)	5.332	13.450	(60,4%)
Ucrânia	12.753	8.002	59,4%	5.674	3.491	62,5%
Venezuela	5.097	3.875	31,5%	1.159	1.751	(33,8%)
Outros	4.402	2.607	68,9%	2.075	1.254	65,5%
Total	915.634	1.016.990	(10,0%)	304.261	349.837	(13,0%)

(Valores em milhares de euros)

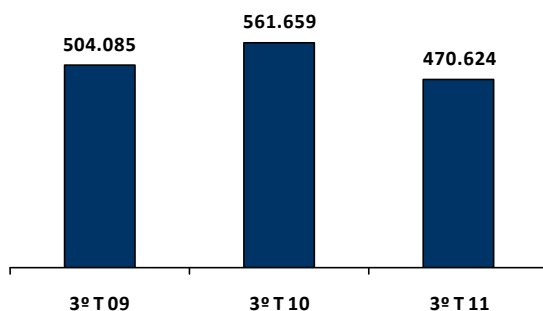
Evolução do Volume de Negócios por Actividade

Sector de Actividade	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Var (%)	Jul-Set 11	Jul-Set 10	Var (%)
Construção	470.624	561.659	(16,2%)	150.794	205.176	(26,5%)
Cimentos, Betões e Agregados	12.885	10.516	22,5%	5.783	4.564	26,7%
Concessões e Serviços	40.370	36.772	9,8%	12.413	12.491	(0,6%)
Imobiliária	59.485	93.914	(36,7%)	13.263	30.853	(57,0%)
Hotelaria	51.050	60.623	(15,8%)	22.260	18.937	17,5%
Distribuição	94.715	77.931	21,5%	37.005	26.490	39,7%
Energia	94.285	96.211	(2,0%)	33.751	30.435	10,9%
Automóvel	92.220	79.364	16,2%	28.992	20.891	38,8%
Total	915.634	1.016.990	(10,0%)	304.261	349.837	(13,0%)

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por sector de actividade:

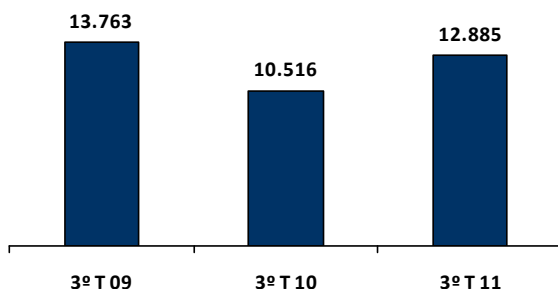
Volume Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção desceu 16,2% face a Setembro de 2010, sendo de destacar o acentuar da quebra no mercado interno, que no final do período era de 12%.

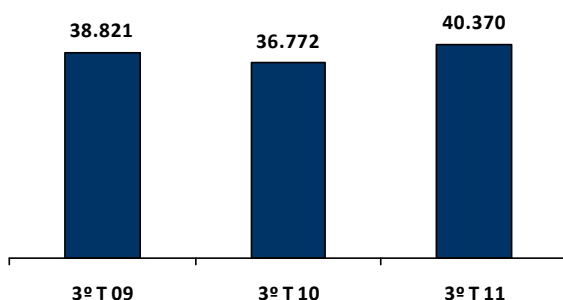
O mercado Angolano, apesar de registar uma quebra deste indicador de 8,2%, por força da desvalorização do Dólar, teve, efectivamente, uma quebra do nível da actividade de 2,5%.

Volume Negócios dos Cimentos, Betões e Agregados



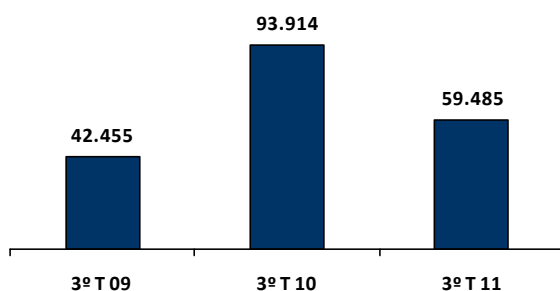
Nos Cimentos, Betões e Agregados o Volume de Negócios subiu 22,5% face aos primeiros nove meses de 2010, em consequência do crescimento verificado na Ucrânia, de 8.002 milhares de euros em Setembro de 2010 para 12.753 milhares de euros em Setembro de 2011.

Volume Negócios das Concessões e Serviços



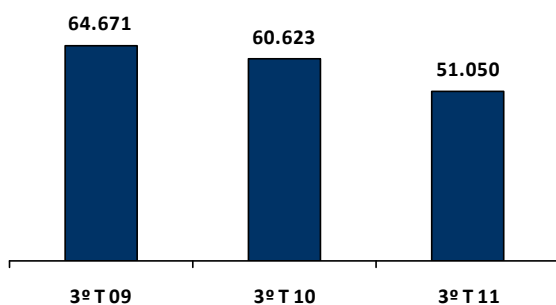
Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 9,8% face ao período homólogo, com bom desempenho nos principais mercados em que o Grupo actua.

Volume Negócios da Imobiliária



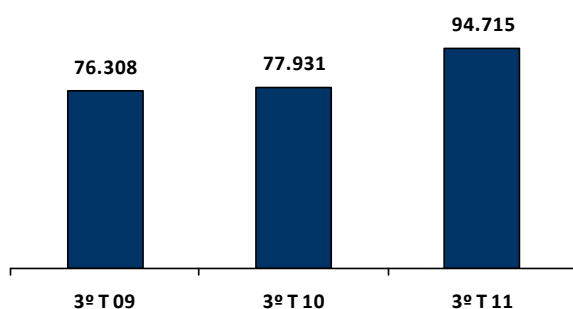
A Imobiliária desceu, no global, 36,7% face aos primeiros nove meses de 2010, essencialmente devido à quebra nos principais mercados do Grupo, Portugal e Brasil, os quais registaram respectivamente diminuições de 44,2% e 29,9% face a Setembro de 2010.

Volume Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria baixou 15,8% face ao período homólogo, o que se explica, maioritariamente, pela descida das taxas de ocupação nas unidades do Grupo em Angola.

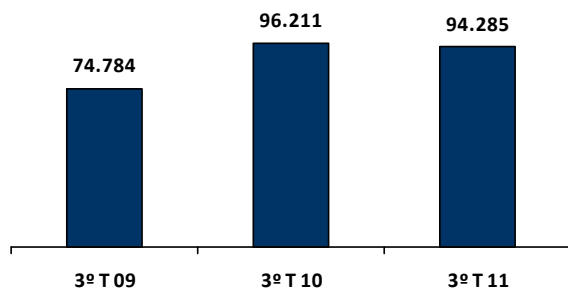
Volume Negócios da Distribuição



A Distribuição cresceu 21,5% face a Setembro de 2010, evidenciando o sucesso das acções de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

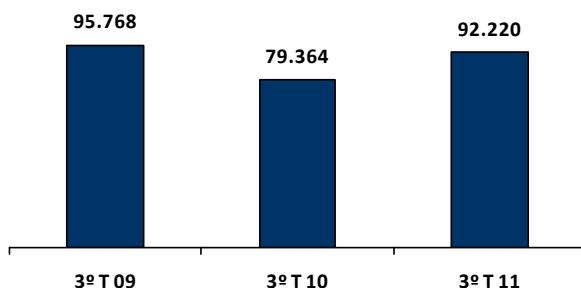
No mercado Angolano, a desvalorização do Dólar fez com que o aumento deste indicador se tenha fixado em 21,3%, quando o aumento efectivo do nível da actividade foi de 28,9%.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo decresceu 2% face a Setembro de 2010, sobretudo em resultado da redução da actividade na área da Energia Solar, afectada pelo fim de programas públicos de apoio à instalação de equipamentos.

Volume Negócios do Automóvel



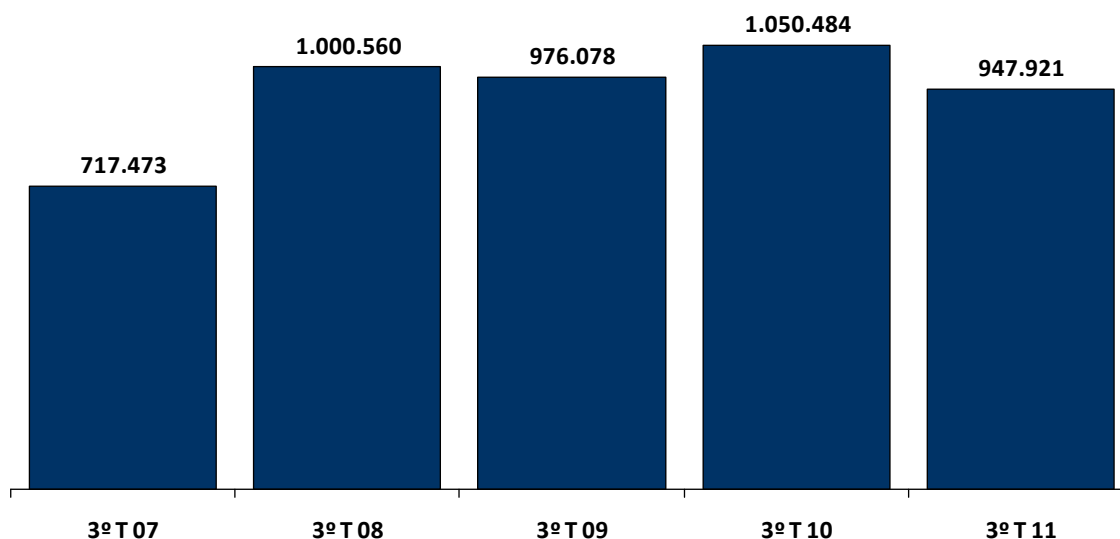
No sector Automóvel, regista-se um aumento do Volume de Negócios de 16,2% relativamente ao terceiro trimestre do ano passado, apesar da penalização sofrida pela desvalorização do Dólar.

De salientar que, as acções comerciais desenvolvidas e a apetência do mercado pela gama comercializada originaram um acréscimo efectivo do nível de actividade de 23,5%.

(Valores em milhares de Euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** registaram uma quebra de 9,8% face a Setembro de 2010, atingindo o montante de 947.921 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de Euros)

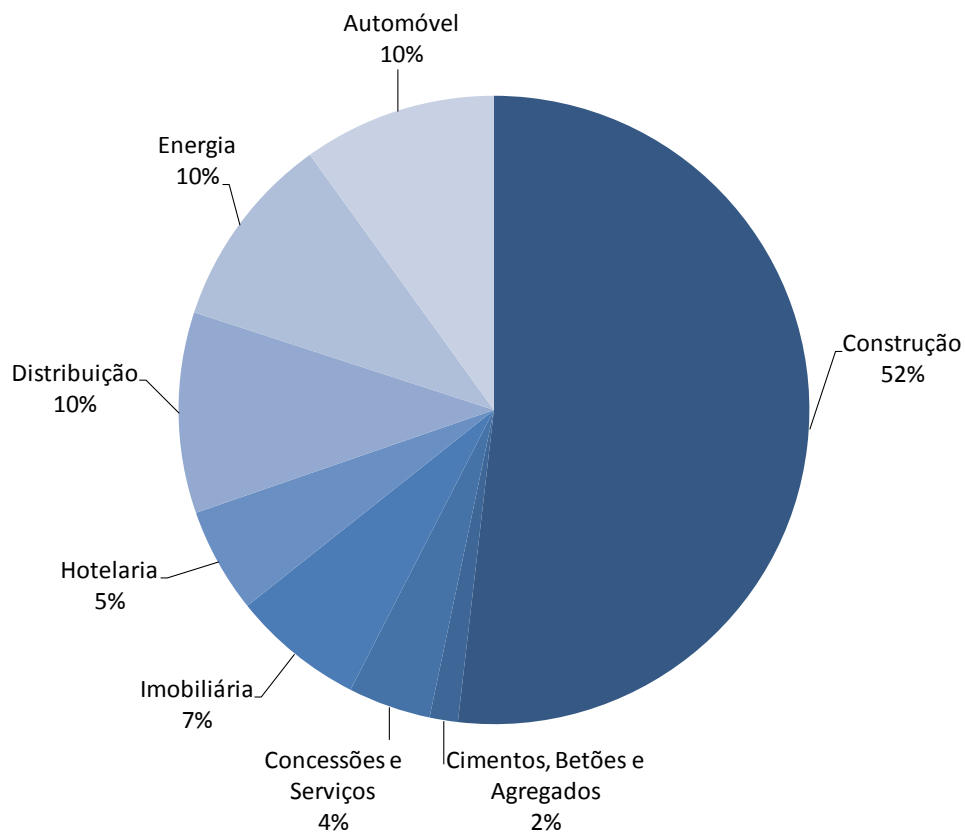
Apesar do decréscimo registado neste indicador, destacam-se as prestações conseguidas nos Cimentos, Betões e Agregados, na Distribuição e no sector Automóvel.

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º Trim.11	3º Trim.10	Var(%)	3º Trim.11	3º Trim.10	Var(%)	3º Trim.11	3º Trim.10	Var(%)
Construção	230.838	258.515	(10,7%)	260.435	316.686	(17,8%)	491.273	575.201	(14,6%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	13.726	10.858	26,4%	13.726	10.858	26,4%
Concessões e Serviços	15.360	15.213	1,0%	24.813	24.622	0,8%	40.173	39.835	0,8%
Imobiliária	28.938	53.612	(46,0%)	35.292	48.411	(27,1%)	64.230	102.023	(37,0%)
Hotelaria	12.190	12.414	(1,8%)	39.021	50.947	(23,4%)	51.211	63.361	(19,2%)
Distribuição	870	629	38,3%	97.096	82.000	18,4%	97.966	82.629	18,6%
Energia	95.312	96.922	(1,7%)	-	-	-	95.312	96.922	(1,7%)
Automóvel	83	70	18,6%	93.944	79.585	18,0%	94.027	79.655	18,0%
Outras	3	-	-	-	-	-	3	-	-
Total	383.594	437.375	(12,3%)	564.327	613.109	(8,0%)	947.921	1.050.484	(9,8%)

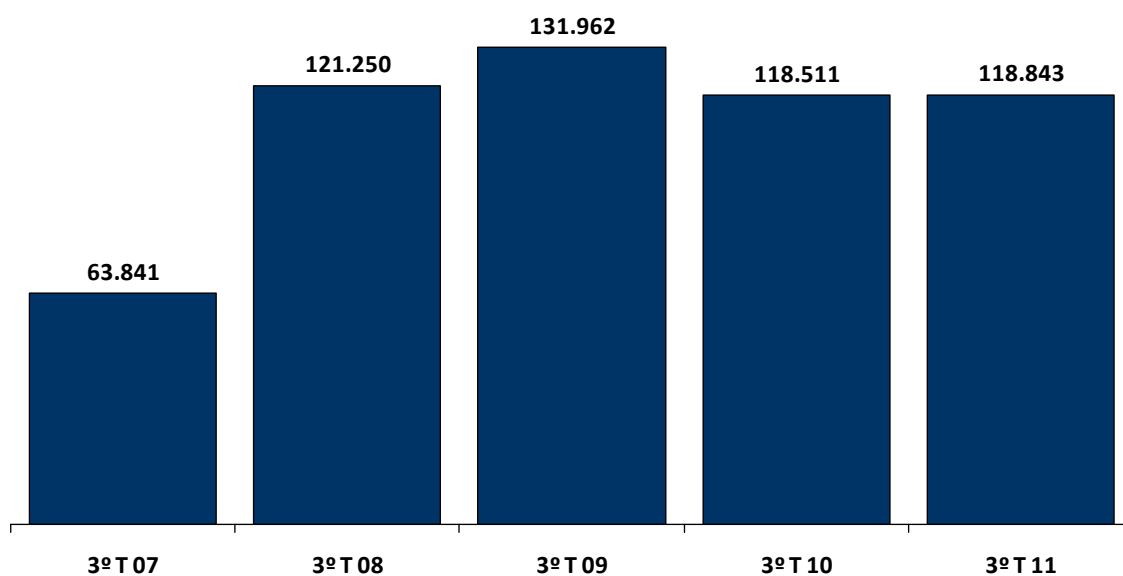
(Valores em milhares de Euros)

Os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA atingiu valores semelhantes aos dos primeiros nove meses do ano passado e fixou-se em 118.843 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por sectores de actividade no mapa que se segue, verificam-se comportamentos muito díspares das áreas de negócio em função das características próprias de cada actividade e dos respectivos mercados actuação.

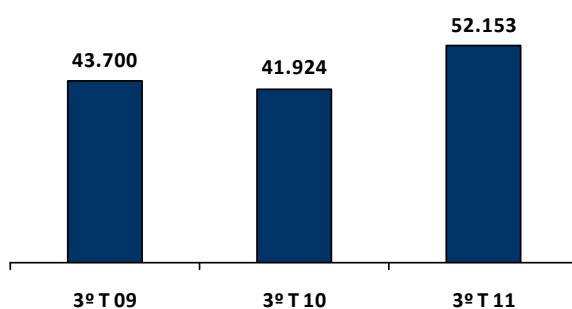
Evolução EBITDA por Actividade

Sector de Actividade	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Var (%)	Jul-Set 11	Jul-Set 10	Var (%)
Construção	52.153	41.924	24,4%	22.708	21.839	4,0%
Cimentos, Betões e Agregados	1.572	(1.264)	-	34	1.202	(97,2%)
Concessões e Serviços	7.386	8.661	(14,7%)	(993)	2.211	-
Imobiliária	26.466	42.631	(37,9%)	5.662	13.172	(57,0%)
Hotelaria	18.982	21.178	(10,4%)	9.557	5.399	77,0%
Distribuição	8.429	6.429	31,1%	4.138	2.498	65,7%
Energia	4.689	6.877	(31,8%)	1.421	1.687	(15,8%)
Automóvel	9.196	5.435	69,2%	2.268	902	151,4%
Não afectos a segmentos	(10.096)	(13.124)	-	(2.590)	(1.715)	-
Eliminações	66	(236)	-	(10)	(284)	-
Total	118.843	118.511	0,3%	42.195	46.911	(10,1%)

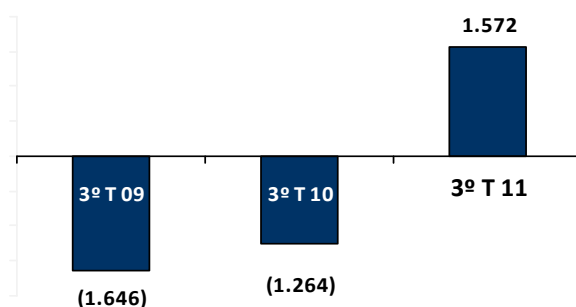
(Valores em milhares de euros)

Atendendo à evolução registada desde o terceiro trimestre de 2009, destacam-se as boas subidas na Construção e na Distribuição.

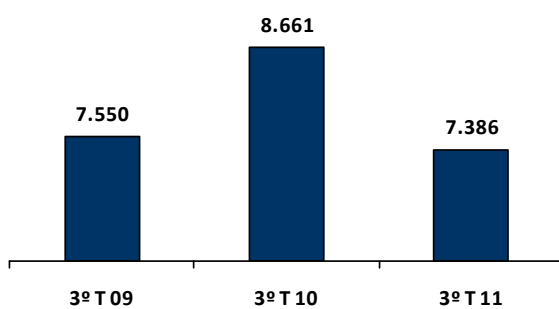
EBITDA da Construção



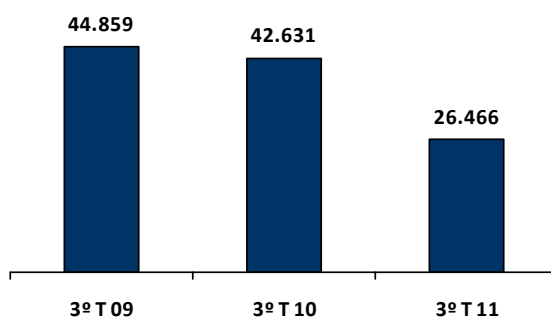
EBITDA dos Cimentos, Betões e Agregados



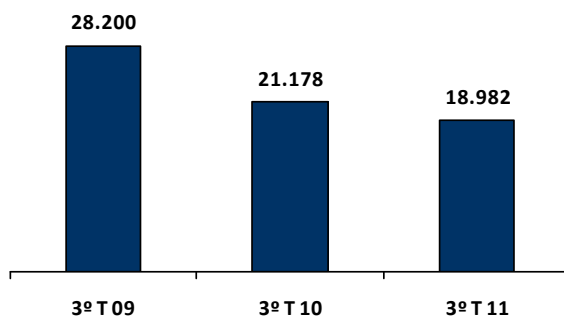
EBITDA das Concessões e Serviços



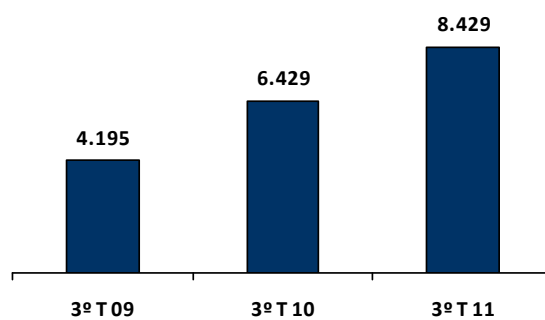
EBITDA da Imobiliária



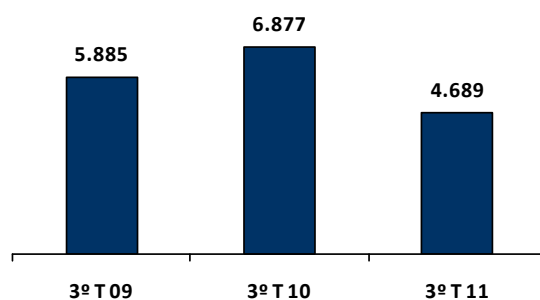
EBITDA da Hotelaria



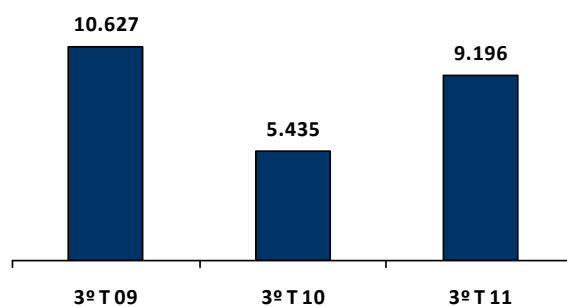
EBITDA da Distribuição



EBITDA da Energia



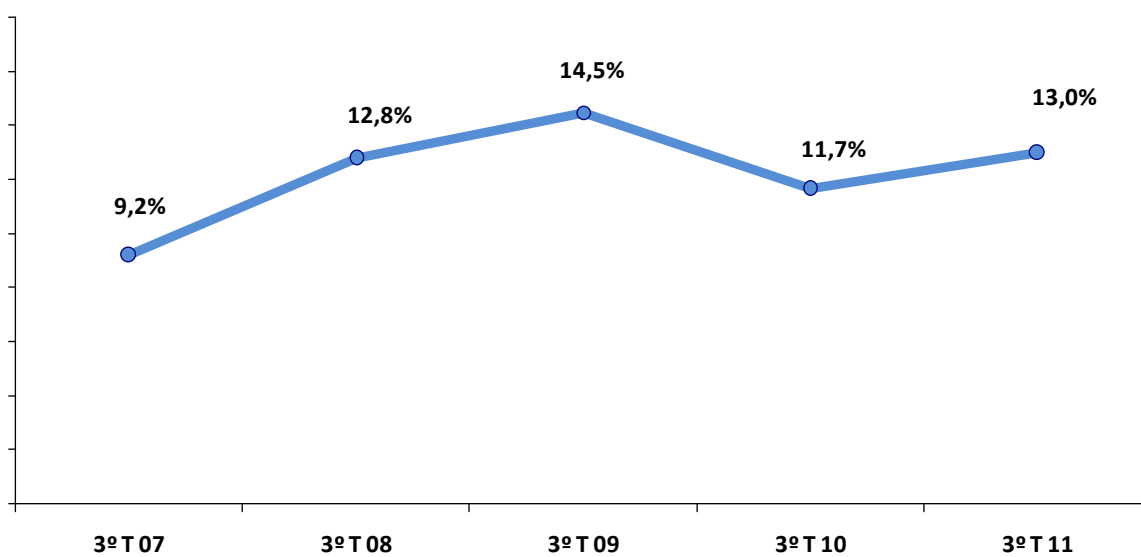
EBITDA da Automóvel



(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios consolidado registou um acréscimo de 11,4% face a Setembro de 2010, passando de 11,7% para 13% em Setembro de 2011.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 200.286 milhares de euros no período findo em 30 de Setembro de 2011 (negativos em 3.881 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010).

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Var (%)	Jul-Set 11	Jul-Set 10	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	113.777	122.568	(7,2%)	9.261	9.486	(2,4%)
Juros suportados	54.865	48.407	13,3%	20.460	16.552	23,6%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	44.081	62.704	(29,7%)	(17.023)	(10.349)	-
Outros custos e perdas financeiros	14.831	11.457	29,4%	5.824	3.283	77,4%
Proveitos e ganhos financeiros:	68.424	86.792	(21,2%)	5.819	(24.222)	(124,0%)
Juros obtidos	21.928	10.800	103,0%	11.010	3.292	234,4%
Diferenças de câmbio favoráveis	41.994	71.802	(41,5%)	(6.810)	(29.283)	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	632	581	8,8%	227	171	32,7%
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.870	3.609	7,2%	1.392	1.598	(12,9%)
Resultados relativos a actividades de investimento:	(154.933)	31.895	-	(87.815)	8.792	-
Resultados relativos a empresas associadas	(21.589)	78.833	-	126	1.033	(87,8%)
Dividendos	1.428	7.462	(80,9%)	356	263	35,4%
Outros investimentos	234	704	(66,8%)	(2.165)	1.332	-
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda	(135.006)	(55.104)	-	(86.132)	6.164	-
Resultados financeiros	(200.286)	(3.881)	-	(91.257)	(24.916)	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador foi influenciado por:

- Perda por imparidade de 131.778 milhares de euros na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Perda por imparidade de 3.228 milhares de euros na participação detida no “Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.”;
- Menos valia de 11.024 milhares de euros apurada na alienação de 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”;
- Perda por imparidade de 11.024 milhares de euros dos remanescentes 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”.

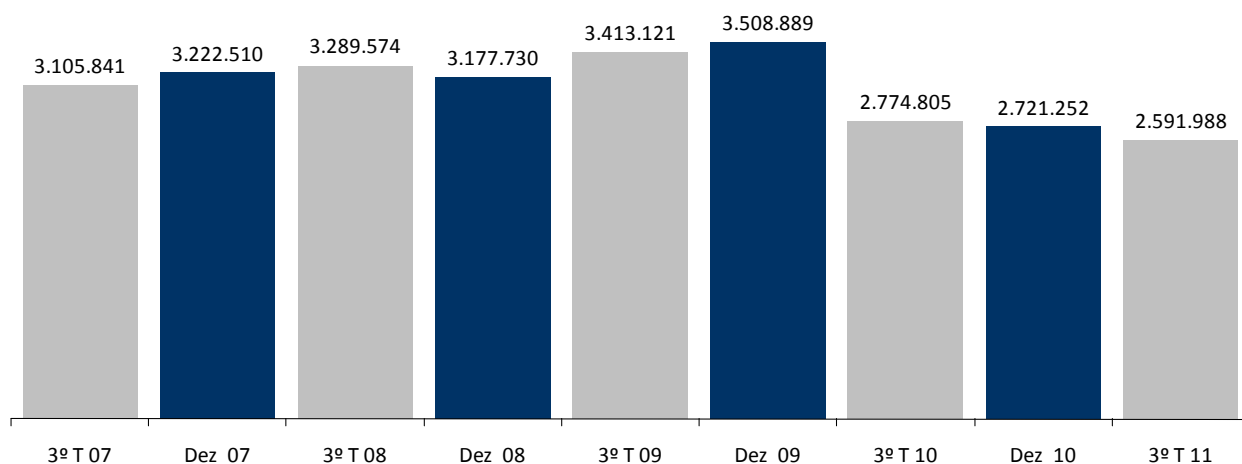
O Imposto sobre o Rendimento atingiu no período findo em 30 de Setembro de 2011 o montante de 11.590 milhares de euros, enquanto que no final dos primeiros nove meses de 2010 se havia fixado em 14.023 milhares de euros.

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Var (%)	Jul-Set 11	Jul-Set 10	Var (%)
Imposto corrente	22.948	19.521	17,56%	10.976	6.843	60,40%
Imposto diferido	(11.358)	(5.498)	106,58%	(5.669)	2.719	-
	11.590	14.023	(17,35%)	5.307	9.562	(44,50%)

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Activo Líquido** em 30 de Setembro de 2011 era de 2.591.988 milhares de euros, tendo registado um decréscimo de 4,8% em relação a 31 de Dezembro de 2010.

Evolução do Activo Líquido Consolidado



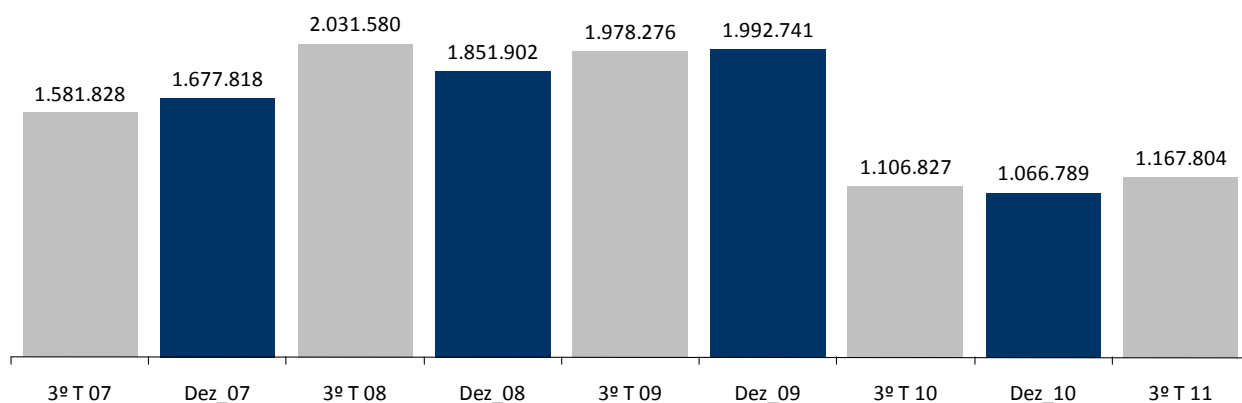
(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido do Grupo** atingiu 1.167.804 milhares de euros em 30 de Setembro deste ano, o que reflecte uma subida de 101.015 milhares de euros em relação ao final do ano passado.

Este aumento é consequência, essencialmente, da prossecução de investimentos em curso em imóveis, entre os quais se destaca a conclusão do Hotel Baía, em Luanda, bem como da aposta no reforço da capacidade produtiva com a aquisição de novos equipamentos e da subscrição do aumento de capital do “Banco Comercial Português, S.A.”.

Em 17 de Agosto de 2011 a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. exerceu a opção de venda da participação que detinha na AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A., o que representa para o Grupo a expectativa de redução da responsabilidade de aporte de Equity e correspondentes garantias bancárias no montante total de 67 milhões de euros.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

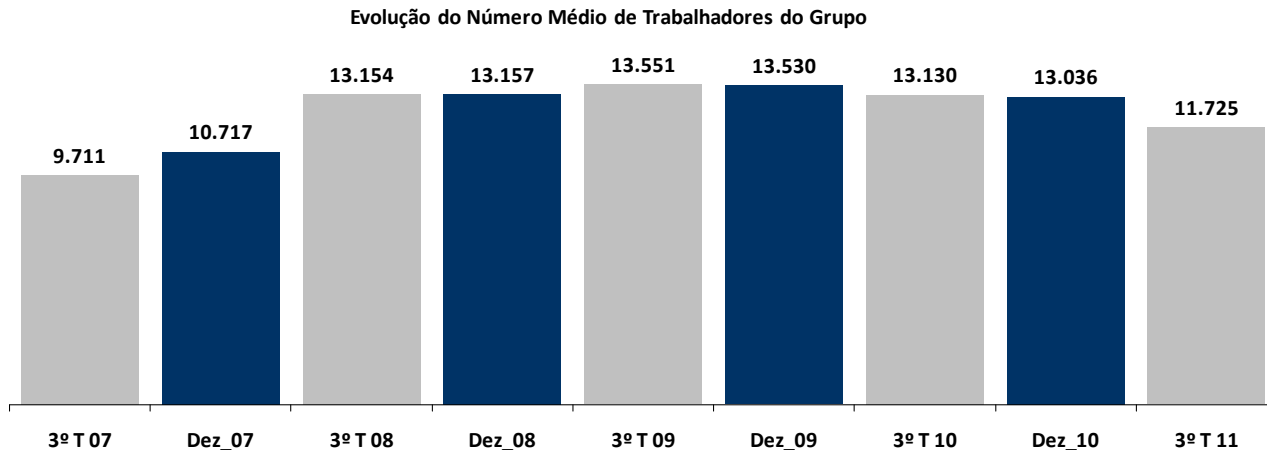
O Total dos Capitais Próprios alcançou 384.527 milhares de euros, o que traduz um decréscimo de 31,6% em relação a 31 de Dezembro de 2010, influenciado essencialmente pelos seguintes factos:

- Perda de imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.”, registada em resultados, no montante de 116.001 milhares de euros;
- Menos valia apurada na alienação de 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.” de 11.024 milhares de euros;
- Perda por imparidade dos remanescentes 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”, registada em resultados, de 11.024 milhares de euros;
- Perda por imparidade, referente aos activos da sua subsidiária “Limited Liability Company CEMENT”, registada em resultados, no montante de 7.087 milhares de euros;
- Efeito conversão cambial negativo de 20.480 milhares de euros, fruto da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro.

A Autonomia Financeira passou de 20,7% em 31 de Dezembro de 2010 para 14,8% em 30 de Setembro de 2011.

O Número Médio de Trabalhadores no final do trimestre em apreço era de 11.725, registando uma diminuição de 10,1% face a 31 de Dezembro de 2010.

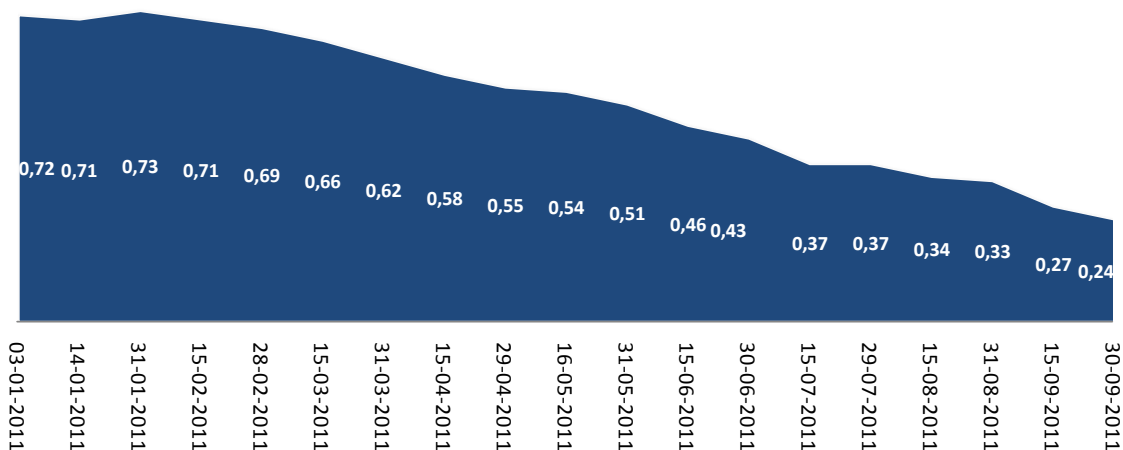
De referir a este propósito, que a diminuição verificada se deve essencialmente à redução de 13,2% ocorrida no mercado externo, uma vez que em Portugal o número médio de trabalhadores diminuiu 1,2%, correspondente a 43 trabalhadores.



Os títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” tiveram até ao final do terceiro trimestre uma desvalorização de 67,1%, baixando de 0,73€ em 31 de Dezembro de 2010 para 0,24€ em 30 de Setembro de 2011.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das acções durante os primeiros nove meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,22€ registado em 22 de Setembro de 2011 e um máximo de 0,75€ atingido em 8 de Fevereiro de 2011.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transaccionados em bolsa, neste período, 12.000.568 acções, com um volume de negócios no montante global de 6.476.609 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2011

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua actividade nos diversos sectores e mercados em que actua, não se tendo verificado, desde o encerramento do terceiro trimestre de 2011 até a esta data, qualquer facto que se justifique indicar neste capítulo.

Ainda assim, refere-se que na presente data, a cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” atingiu o valor de 0,128 €, situação que a verificar-se em 30 de Setembro de 2011 teria um impacto negativo adicional de 22.813 milhares de euros nos resultados e implicaria uma desvalorização de 25.836 milhares de euros na participação do Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” a qual se fixaria em 49.357 milhares de euros.

IV. PERSPECTIVAS PARA 2011

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e prosseguirá a avaliação prudente na realização de investimentos nos diversos sectores e mercados de actuação, conforme as características e actuais condições de cada um deles.

Mantêm-se expectativas de crescimento do sector da Construção no estrangeiro e, no mercado nacional, o Grupo focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos.

A **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção, atingiu na sua globalidade o expressivo valor de 1.986.530 milhares de euros em 30 de Setembro de 2011, podendo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo.

Em face da actual conjuntura e da consequente redução da actividade, a Teixeira Duarte prevê agora atingir em 2011 proveitos operacionais consolidados de 1.300 milhões de euros.

Lagoas Park, 25 de Novembro de 2011

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 3º Trimestre **2011**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-09-2011	31-12-2010
Activos não correntes:			
Goodwill		34.084	57.907
Activos intangíveis		11.868	9.392
Activos fixos tangíveis	13	530.364	532.900
Propriedades de investimento	14	513.535	509.516
Investimentos em associadas	15	38.142	88.113
Activos financeiros disponíveis para venda	17	91.199	208.220
Outros investimentos		16.147	13.244
Activos por impostos diferidos	18	108.043	112.050
Clientes		109.234	79.033
Outros devedores		113	78
Outros activos não correntes		12.229	13.475
Total de activos não correntes		1.464.958	1.623.928
Activos correntes:			
Existências		285.137	298.543
Clientes		439.048	437.608
Outros devedores		55.916	56.583
Caixa e equivalentes a caixa	20	111.605	137.837
Outros investimentos		5.952	7.053
Outros activos correntes		174.630	158.710
		1.072.288	1.096.334
Activos classificados como detidos para venda		54.742	990
Total de activos correntes		1.127.030	1.097.324
TOTAL DO ACTIVO	7	2.591.988	2.721.252
Capital próprio:			
Capital	21	420.000	420.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		(1.252)	2.830
Ajustamentos de conversão cambial		21.072	40.893
Reservas e resultados transitados		5.882	(36.593)
Resultado líquido consolidado		(129.155)	46.392
Capital próprio atribuível a accionistas		316.547	473.522
Interesses não controlados		67.980	88.484
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		384.527	562.006
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	576.333	697.661
Provisões		23.361	33.357
Locações financeiras		214.833	228.731
Passivos por impostos diferidos	18	64.726	68.551
Outros credores		32.001	26.150
Outros passivos não correntes		29.332	45.267
Total de passivos não correntes		940.586	1.099.717
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	703.076	506.965
Provisões		1.745	8.455
Fornecedores		185.228	227.674
Locações financeiras		20.414	23.873
Outros credores		49.338	44.480
Outros passivos correntes		305.712	248.082
		1.265.513	1.059.529
Passivos directamente associados a activos classificados como detidos para venda		1.362	-
Total de passivos correntes		1.266.875	1.059.529
TOTAL DO PASSIVO	7	2.207.461	2.159.246
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.591.988	2.721.252

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Setembro de 2011.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	915.634	1.016.990	304.261	349.840
Outros proveitos operacionais	8	32.287	33.494	16.143	6.598
Total de proveitos operacionais	8	947.921	1.050.484	320.404	356.438
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(311.213)	(307.203)	(99.639)	(85.654)
Variação de produção		6.045	(3.637)	955	2.511
Fornecimentos e serviços externos		(310.214)	(396.622)	(108.927)	(152.387)
Custos com pessoal		(178.151)	(183.905)	(59.902)	(61.522)
Amortizações e depreciações	7	(44.481)	(43.382)	(15.438)	(16.046)
Provisões e perdas por imparidade em activos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(7.433)	(5.223)	(5.407)	4.329
Outros custos operacionais		(35.545)	(40.606)	(10.696)	(12.475)
Total de custos operacionais		(880.992)	(980.578)	(299.054)	(321.244)
Resultados operacionais	7	66.929	69.906	21.350	35.194
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(113.777)	(122.568)	(9.261)	(9.486)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	68.424	86.792	5.819	(24.222)
Resultados relativos a actividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas	7 e 9	(21.589)	78.833	126	1.033
Outros	7 e 9	(133.344)	(46.938)	(87.941)	7.759
Resultados financeiros	9	(200.286)	(3.881)	(91.257)	(24.916)
Resultados antes de impostos	7	(133.357)	66.025	(69.907)	10.278
Imposto sobre o rendimento	10	(11.590)	(14.023)	(5.307)	(9.562)
Resultado líquido consolidado do período		(144.947)	52.002	(75.214)	716
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	(129.155)	56.064	(71.333)	5.906
Interesses não controlados		(15.792)	(4.062)	(3.881)	(5.190)
Resultado por acção:					
Básico	11	(0,31)	0,18	(0,17)	0,02
Diluído	11	(0,31)	0,18	(0,17)	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de Setembro de 2011.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em milhares de euros)

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Resultado líquido consolidado do período	(144.947)	52.002	(75.214)	716
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	(20.480)	38.217	(481)	(13.978)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	-	(11.915)	(1.075)	1.931
Efeito de operações de cobertura	(3.096)	-	(978)	-
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(4.082)	(221)	386	(3.314)
Outros	1.426	(25.493)	(3.368)	(17.666)
	(26.232)	588	(5.516)	(33.027)
Rendimento integral do período	(171.179)	52.590	(80.730)	(32.311)
Rendimento integral atribuível a:				
Detentores de capital	(150.675)	57.641	(76.287)	(25.916)
Interesses não controlados	(20.504)	(5.051)	(4.443)	(6.395)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do período findo em 30 de Setembro de 2011.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a accionistas	Interesses não controlados	Total	
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados					
Saldo em 1 de Janeiro de 2010													
	287.881	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)	287.870	226.767	514.637
Rendimento integral do período:													
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.064	56.064	(4.062)	52.002
	-	-	36.975	-	-	-	-	-	-	-	36.975	1.242	38.217
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	(11.528)	-	-	-	-	(11.528)	(387)	(11.915)
15	-	(205)	-	-	-	-	-	-	-	-	(205)	(16)	(221)
	-	-	-	-	-	-	-	(23.665)	-	-	(23.665)	(1.828)	(25.493)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2010:													
	-	-	-	500	2.391	-	-	(2.891)	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	(4.064)	-	-	(4.064)	-	(4.064)
20	-	-	-	-	-	-	-	(11)	11	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	118.479	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118.479	(118.479)	-
Saldo em 30 de Setembro de 2010													
	406.360	(205)	36.975	500	2.391	(11.528)	-	(30.631)	56.064	459.926	103.237	563.163	

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a accionistas	Interesses não controlados	Total
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de Janeiro de 2011												
	420.000	2.830	40.893	500	2.391	(13.980)	(1.868)	(23.636)	46.392	473.522	88.484	562.006
Rendimento integral do período:												
	-	-	-	-	-	-	-	-	(129.155)	(129.155)	(15.792)	(144.947)
	-	-	(19.821)	-	-	-	-	-	-	(19.821)	(659)	(20.480)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	(3.096)	-	-	(3.096)	-	(3.096)
15	-	(4.082)	-	-	-	-	-	-	-	(4.082)	-	(4.082)
	-	-	-	-	-	-	-	5.479	-	5.479	(4.053)	1.426
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2010:												
	-	-	-	5.000	35.092	-	-	-	(40.092)	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
12 e 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2011												
	420.000	(1.252)	21.072	5.500	37.483	(13.980)	(4.964)	(18.157)	(129.155)	316.547	67.980	384.527

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de Setembro de 2011

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		909.729	891.443	300.287	295.783
Pagamento a fornecedores		(651.064)	(626.979)	(212.649)	(160.991)
Pagamento ao pessoal		(171.353)	(175.482)	(55.953)	(61.087)
Fluxo gerado pelas operações		87.312	88.982	31.685	73.705
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(37.189)	(15.360)	(14.620)	(1.986)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(31.819)	(55.919)	(287)	(36.963)
Fluxos das actividades operacionais (1)		18.304	17.703	16.778	34.756
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	20.751	999.477	9.826	14.431
Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		4.883	3.782	1.479	1.370
Juros e proveitos similares		22.843	5.689	11.209	1.364
Dividendos	20	1.640	8.992	362	1.363
		50.117	1.017.940	22.876	18.528
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(28.644)	(56.808)	(12.544)	(13.784)
Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		(77.085)	(44.912)	(26.148)	(13.097)
Activos intangíveis		(858)	(1.023)	(514)	(543)
		(106.587)	(102.743)	(39.206)	(27.424)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		(56.470)	915.197	(16.330)	(8.896)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.958.434	3.410.970	438.490	706.787
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.883.650)	(4.285.398)	(457.657)	(710.556)
Juros e custos similares		(51.241)	(46.213)	(18.996)	(15.263)
Dividendos		(6.300)	(4.064)	-	(4.064)
		(1.941.191)	(4.335.675)	(476.653)	(729.883)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		17.243	(924.705)	(38.163)	(23.096)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(20.923)	8.195	(37.715)	2.764
Efeito das diferenças de câmbio		(3.258)	3.291	716	(8.233)
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		(334)	-	(265)	-
Transferência para activos classificados como detidos para venda		(1.717)	-	(1.717)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	137.837	132.051	150.586	149.006
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	111.605	143.537	111.605	143.537

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de Setembro de 2011

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de Novembro de 2009 e tem como actividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2011, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os períodos iniciados em 1 de Janeiro de 2011 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou 1 de Janeiro de 2011, da adopção das quais não resultaram impactos significativos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo.

Adicionalmente, não foram corrigidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2011 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (b)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	48,26%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,67%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 10, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDSP - 11, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 12, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 13, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 14, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 15, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 16, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 17, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
<u>ESPANHA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Sociedad Unipersonal	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%

NAMÍBIA

CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Trading and Services (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd. (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%

RÚSSIA

CONCESSÕES E SERVIÇOS

MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%
---	--------------------	--------

UCRÂNIA

CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
----------------------------------	-------------------------------	--------

VENEZUELA

CONSTRUÇÃO

TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%
---	---	--------

- (a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A;
- (b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A;
- (c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A;
- (d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A..

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, não se verificaram entradas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de Dezembro de 2010.

Há no entanto a salientar a saída do perímetro de consolidação da TOPCAR – Aluguer de Viaturas, Lda. pertencente ao segmento automóvel em Angola através de venda da totalidade da participação correspondente a 100% do capital. Esta alienação foi efectuada pelo montante de 28 milhares de euros, tendo resultado numa mais valia contabilística de 457 milhares de euros, a qual inclui o reconhecimento de efeitos de conversão cambial de exercícios anteriores agora reclassificados para resultados do período.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2011	31-12-2010	Var	30-09-2011	30-09-2010	Var
Dólar Americano	1,3503	1,3362	0,0141	1,4101	1,3267	0,0834
Pataca Macaense	10,8369	10,6972	0,1397	11,3009	10,6166	0,6843
Metical Moçambicano	37,0000	43,6500	(6,6500)	41,7800	44,9690	(3,1890)
Bolivar Venezuelano	5,7991	5,7385	0,0606	6,0557	5,3884	0,6673
Kwanza Angolano	129,2470	121,8310	7,4160	131,4277	120,9977	10,4300
Dinar Argelino	100,8402	99,2829	1,5573	102,2594	97,5597	4,6996
Dirham Marroquino	11,2610	11,2213	0,0397	11,2915	11,1532	0,1383
Real Brasileiro	2,5067	2,2177	0,2890	2,3059	2,3574	(0,0516)
Hryvnia Ucrâniana	10,8088	10,6462	0,1626	11,2489	10,5766	0,6723
Dólar Namibiano	10,9085	8,8625	2,0460	9,8223	9,8742	(0,0519)
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	43,3500	40,8200	2,5300	40,7700	40,1288	0,6412
Dinar Tunisino	1,9421	1,9284	0,0137	1,9603	1,8928	0,0675

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção;
- Cimentos, betões e agregados;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foi como seguem:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 11			3º Trim. 10			3º Trim. 11	3º Trim. 10
	Clientes externos	Inter - segmental	Total	Clientes externos	Inter - segmental	Total		
Construção	470.624	67.101	537.725	561.659	66.724	628.383	26.095	12.629
Cimentos, betões e agregados	12.885	18.921	31.806	10.516	17.085	27.601	(9.112)	(4.399)
Concessões e serviços	40.370	11.618	51.988	36.772	10.016	46.788	4.055	4.937
Imobiliária	59.485	9.529	69.014	93.914	10.417	104.331	24.614	40.209
Hotelaria	51.050	5.827	56.877	60.623	7.135	67.758	13.580	16.257
Distribuição	94.715	5.491	100.206	77.931	4.800	82.731	6.333	4.473
Energia	94.285	2.852	97.137	96.211	1.825	98.036	3.186	5.096
Automóvel	92.220	4.382	96.602	79.364	7.900	87.264	8.211	4.067
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(10.099)	(13.127)
Eliminações	-	(125.721)	(125.721)	-	(125.902)	(125.902)	66	(236)
	915.634	-	915.634	1.016.990	-	1.016.990	66.929	69.906
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(113.777)	(122.568)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							68.424	86.792
Resultados relativos a actividades de investimento (Nota 9)							(154.933)	31.895
Resultados antes de impostos							(133.357)	66.025

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em Resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 11	3º Trim. 10	3º Trim. 11	3º Trim. 10	3º Trim. 11	3º Trim. 10
Construção	19.455	25.375	25.780	24.243	278	5.052
Cimentos, betões e agregados	265	2.914	3.529	2.970	7.155	165
Concessões e serviços	2.267	4.187	3.331	3.718	-	6
Imobiliária	20.254	16.049	1.852	2.422	-	-
Hotelaria	15.870	3.615	5.402	4.921	-	-
Distribuição	3.604	2.592	2.096	1.956	-	-
Energia	1.481	1.062	1.503	1.781	-	-
Automóvel	1.207	3.444	985	1.368	-	-
Não afectos a segmentos		76	3	3	-	-
	64.403	59.314	44.481	43.382	7.433	5.223

Os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos								Passivos	
	30-09-2011				31-12-2010				30-09-2011	31-12-2010
	Investimentos em associadas (Nota 15)	Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros activos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros activos	Total		
Construção	21.635	-	1.636.428	1.658.063	29.170	-	1.602.338	1.631.508	1.078.854	1.073.981
Cimentos, betões e agregados	10.195	-	74.616	84.811	52.605	-	93.154	145.759	47.256	73.525
Concessões e serviços	-	16.006	245.777	261.783	-	19.361	228.562	247.923	203.176	185.607
Imobiliária	71	66.410	1.679.788	1.746.269	453	177.510	1.634.689	1.812.652	1.260.480	1.321.989
Hotelaria	-	-	351.516	351.516	8	-	329.023	329.031	318.240	289.665
Distribuição	-	-	166.407	166.407	-	-	148.791	148.791	106.903	92.200
Energia	23	-	80.770	80.793	23	-	77.966	77.989	52.577	52.937
Automóvel	-	-	161.882	161.882	-	-	177.978	177.978	114.890	119.685
Não afectos a segmentos	6.218	8.783	487.953	502.954	5.854	11.349	586.781	603.984	58.068	82.272
Eliminações	-	-	(2.422.490)	(2.422.490)	-	-	(2.454.363)	(2.454.363)	(1.032.983)	(1.132.615)
	38.142	91.199	2.462.647	2.591.988	88.113	208.220	2.424.919	2.721.252	2.207.461	2.159.246

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de activos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, respectivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Activos não correntes não monetários	
	3º Trim. 11	3º Trim. 10	30-09-2011	31-12-2010
Portugal	369.150	420.201	671.340	663.697
Angola	344.940	337.413	331.669	324.332
Argélia	32.829	53.347	11.403	12.874
Brasil	103.738	130.199	39.453	45.554
Espanha	20.086	18.859	15.716	16.416
Marrocos	1.920	2.081	1.368	1.717
Moçambique	20.719	40.406	16.344	14.904
Ucrânia	12.753	8.002	-	27.484
Venezuela	5.097	3.875	333	85
Outros	4.402	2.607	2.225	2.652
	915.634	1.016.990	1.089.851	1.109.715

Os activos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, os proveitos operacionais, foram como segue:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	682.041	721.874	227.467	261.352
Prestações de serviços	233.593	295.116	76.794	88.488
	915.634	1.016.990	304.261	349.840
Outros proveitos operacionais:				
Proveitos suplementares	5.865	4.190	2.580	1.147
Varição justo valor de propriedades de investimento	4.321	7.319	(250)	1.597
Alienação de activos (a)	3.848	1.764	1.693	488
Ganhos em existências	3.223	5.292	997	1.164
Restituição de impostos	2.149	-	1.291	-
Correcções a exercícios anteriores	1.131	739	705	242
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	336	2.033	336	46
Trabalhos para a própria empresa	321	3.190	321	436
Outros proveitos operacionais	11.093	8.967	8.470	1.478
	32.287	33.494	16.143	6.598
	947.921	1.050.484	320.404	356.438

(a) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 3.391 milhares de euros (1.754 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foram os seguintes:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(54.865)	(48.407)	(20.460)	(16.552)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(44.081)	(62.704)	17.023	10.349
Outros custos e perdas financeiros	(14.831)	(11.457)	(5.824)	(3.283)
	(113.777)	(122.568)	(9.261)	(9.486)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	21.928	10.800	11.010	3.292
Diferenças de câmbio favoráveis	41.994	71.802	(6.810)	(29.283)
Descontos de pronto pagamento obtidos	632	581	227	171
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.870	3.609	1.392	1.598
	68.424	86.792	5.819	(24.222)
Resultados relativos a actividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	(21.589)	78.833	126	1.033
Dividendos (b)	1.428	7.462	356	263
Outros investimentos	234	704	(2.165)	1.332
Ganhos / perdas na mensuração de activos disponíveis para venda (Nota 24)	(135.006)	(55.104)	(86.132)	6.164
	(154.933)	31.895	(87.815)	8.792
Resultados financeiros	(200.286)	(3.881)	(91.257)	(24.916)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do período findo em 30 de Setembro de 2011, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 757 milhares de euros (7.650 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010) (Nota 15).

No período findo em 30 de Setembro de 2011, o Grupo alienou 34% da sua participada “ARENOR, S.L.”, e 4% da “ALVORADA PETRÓLEOS, S.A.”, registando menos valias de 11.024 e 297 milhares de euros, respectivamente (o Grupo alienou a totalidade da sua participação na CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., registando uma mais-valia de 71.183 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010)

Adicionalmente, procedeu-se ao registo de uma perda por imparidade, na restante participação detida na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”, com impacto nos resultados financeiros de 11.024 milhares de euros.

(b) Em 30 de Setembro de 2011 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Activos financeiros disponíveis para venda” de 489 milhares de euros (6.307 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010) (Nota 17) e os restantes de “Outros investimentos”.

No período findo em 30 de Setembro de 2011, foram capitalizados juros no custo de aquisição de activos qualificáveis no montante de 2.852 milhares de euros (2.481 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010). Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos activos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 4,60% (3,02% em 30 de Setembro de 2010).

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A subsidiária TD-EC e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 2.000.000 euros, a uma taxa de 2,5%. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual são aplicadas as referidas taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A TD-EC e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, são tributadas segundo o regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais, nos termos dos artigos 52.º e 71.º do Código do IRC, as taxas de IRC, acrescido da Derrama Municipal apurada numa óptica de Grupo e Derrama Estadual apurada individualmente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais são passíveis de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto nos casos de reporte de prejuízos, concessão de benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado nos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, pode ser apresentado do seguinte modo:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	15.118	14.173	6.154	5.686
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	7.830	5.348	4.822	1.157
	22.948	19.521	10.976	6.843
Imposto diferido (Nota 18):	(11.358)	(5.498)	(5.669)	2.719
	11.590	14.023	5.307	9.562

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados directamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 910 milhares de euros em 30 de Setembro de 2011 (4.937 em 30 de Setembro de 2010) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção nos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(129.155)	56.064	(71.333)	5.906
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	309.580	420.000	351.579
Resultado líquido por acção básico	(0,31)	0,18	(0,17)	0,02

Pelo facto de nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 não existir efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 20 de Maio de 2011 foi deliberada a distribuição de dividendos de 0,015 euros por acção. Estes dividendos foram deliberados em consideração das demonstrações financeiras separadas da TD, S.A. em 31 de Dezembro de 2010 e ascenderam a 6.300 milhares de euros.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	52.627	276.358	335.826	61.502	35.447	33.946	20.858	69.657	320	886.541
Efeito de conversão cambial	238	9.186	7.707	(130)	167	394	1.129	3.261	23	21.975
Adições	-	1.427	24.323	3.141	475	870	9.621	9.794	-	49.651
Transferências e abates	(11.749)	24.383	14.696	3.173	(27)	1.967	(17.281)	(6.760)	(343)	8.059
Alienações	(44)	(1.553)	(4.972)	(554)	(262)	(84)	(24)	-	-	(7.493)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	41.072	309.801	377.580	67.132	35.800	37.093	14.303	75.952	-	958.733
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	38.270	344.550	384.180	70.301	36.000	36.309	9.547	72.669	10	991.836
Alteração de perímetro	-	(101)	(1.347)	(437)	(4.188)	(164)	(35)	-	-	(6.272)
Efeito de conversão cambial	(190)	(678)	(3.960)	(594)	(116)	(260)	(59)	(916)	-	(6.773)
Adições	307	1.080	14.324	1.499	948	818	7.239	31.538	-	57.753
Transferências e abates	5	22.482	(16.690)	15.099	(71)	1.036	67	(5.490)	(9)	16.429
Alienações	(372)	(1.006)	(4.819)	(1.058)	(22)	(271)	(3)	(192)	-	(7.743)
Transferência para activos classificados como detidos para venda	-	(13.768)	(16.428)	(640)	(400)	(98)	(9)	(315)	(1)	(31.659)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	38.020	352.559	355.260	84.170	32.151	37.370	16.747	97.294	-	1.013.571
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	164	73.103	231.311	34.370	28.175	25.288	3.545	-	-	395.956
Efeito de conversão cambial	-	2.575	5.384	313	86	294	96	-	-	8.748
Reforços	-	9.233	23.625	7.646	1.208	1.746	402	-	-	43.860
Transferências e abates	-	709	(167)	(121)	(175)	2.035	(2.820)	-	-	(539)
Alienações	-	(330)	(3.504)	(452)	(24)	(60)	(1)	-	-	(4.371)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	164	85.290	256.649	41.756	29.270	29.303	1.222	-	-	443.654
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	164	86.324	265.298	44.338	30.054	28.612	4.146	-	-	458.936
Alteração de perímetro	-	(77)	(607)	(179)	(2.056)	(98)	-	-	-	(3.017)
Efeito de conversão cambial	-	(96)	(4.566)	(196)	(42)	(423)	(9)	-	-	(5.332)
Reforços	-	8.956	23.613	8.411	1.013	1.438	466	-	-	43.897
Transferências e abates	-	24	(2.689)	5.291	15	396	(2.632)	-	-	405
Alienações	-	(734)	(3.045)	(915)	(21)	(185)	(3)	-	-	(4.903)
Transferência para activos classificados como detidos para venda	-	(1.064)	(5.321)	(270)	(69)	(48)	(7)	-	-	(6.779)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	164	93.333	272.683	56.480	28.894	29.692	1.961	-	-	483.207
Valor líquido:										
Em 30 de Setembro de 2010	40.908	224.511	120.931	25.376	6.530	7.790	13.081	75.952	-	515.079
Em 30 de Setembro de 2011	37.856	259.226	82.577	27.690	3.257	7.678	14.786	97.294	-	530.364

As adições de activos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de Setembro de 2011 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de Setembro de 2011 os activos tangíveis em curso incluem 92.242 milhares de Euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Desenvolvimento do projecto de Tancagem em Aveiro;
- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola;
- Construção do Hotel Baía, unidade de quatro estrelas em Luanda Sul – Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2011	2010
Saldo em 1 de Janeiro	509.516	492.066
Efeito de conversão cambial	(1.808)	(1.809)
Aumentos / alienações	2.966	760
Varição no justo valor	3.019	6.104
Transferências de / para activos tangíveis	(158)	122
Saldo em 30 de Setembro	513.535	497.243

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 21.154 milhares de euros no trimestre findo em 30 de Setembro de 2011 (21.412 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no trimestre findo em 30 de Setembro de 2011 ascenderam a 4.172 milhares de euros (4.612 milhares de euros em 30 de Setembro de 2010).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Setembro de 2011, foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	470.746	506.450	977.196
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	7.650	-	7.650
- Efeito em capitais próprios	(221)	-	(221)
- Dividendos recebidos	(1.530)	-	(1.530)
Aumentos	936	-	936
Alienações	(415.041)	(482.108)	(897.149)
Efeito de conversão cambial	1.527	644	2.171
Outros	(291)	-	(291)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	63.776	24.986	88.762

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	63.230	24.883	88.113
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	757	-	757
- Efeito em capitais próprios	(4.082)	-	(4.082)
- Dividendos recebidos	(212)	-	(212)
Aumentos	374	-	374
Alienações	(19.432)	(8.675)	(28.107)
Efeito de conversão cambial	(2.018)	(1.020)	(3.038)
Transferência	(8.508)	(8.016)	(16.524)
Outros	861	-	861
Saldo em 30 de Setembro de 2011	30.970	7.172	38.142

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é como se segue:

Associadas	30-09-2011			31-12-2010		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Alvorada Petróleos, S.A.	13.184	7.107	20.291	20.113	8.777	28.890
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	9.416	-	9.416	9.424	-	9.424
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	6.218	-	6.218	5.854	-	5.854
TEIX.CO	1.149	-	1.149	-	-	-
RPK Gulfstream Ltd.	779	-	779	430	-	430
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	6	65	71	380	73	453
Arenor, S.L.	-	-	-	26.718	16.033	42.751
Outros	218	-	218	311	-	311
	30.970	7.172	38.142	63.230	24.883	88.113

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, teve os seguintes impactos:

Setembro de 2011

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Arenor, S.L.	-	(102)	-	(102)
Alvorada Petróleos, S.A.	95	(3.745)	(19)	(3.669)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(2)	(6)	-	(8)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	408	(43)	-	365
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	68	(393)	-	(325)
TEIX.CO	-	207	-	207
Outros	188	-	(193)	(5)
	757	(4.082)	(212)	(3.537)

Setembro de 2010

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	9.237	-	-	9.237
Arenor, S.L.	(704)	(2.765)	-	(3.469)
Alvorada Petróleos, S.A.	(747)	776	-	29
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(2.045)	1.123	-	(922)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	718	(223)	-	495
Infraenge Construções, Ltda.	108	(3)	-	105
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	669	252	-	921
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	670	-	(1.530)	(860)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(264)	652	-	388
Outros	8	(33)	-	(25)
	7.650	(221)	(1.530)	5.899

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Setembro de 2011, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	375	1.361	-	-	79	620	29	27
CONBATE, ACE	6.923	2.613	2	4	6.348	2.319	-	28
DOURO LITORAL, ACE	26.043	40.419	12	343	22.107	39.067	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	3.647	6.782	37	106	1.721	4.391	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	33	34	-	-	33	34	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	112	114	-	-	69	208	137	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.260	2.120	24	37	2.062	2.590	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	901	802	21	23	921	819	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	74	75	-	-	76	75	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	39	37	-	-	26	37	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	360	538	-	-	360	538	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	182	185	-	-	184	185	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.427	2.399	8	26	1.757	2.426	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	46	46	-	-	46	46	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	171	192	-	-	42	60	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	62	61	-	-	64	58	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	224	210	-	-	224	210	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	589	604	-	-	263	276	-	-
	43.468	58.592	104	539	36.382	53.959	169	58

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	3º Trim. 11	3º Trim. 10	3º Trim. 11	3º Trim. 10
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	-	1	-	-
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	791	2.117	524	1.549
CONBATE, ACE	13.788	3.574	13.211	3.431
DOURO LITORAL, ACE	90.136	94.210	86.506	88.068
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	5.966	9.615	4.003	9.590
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	1	-	-	1
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	(9)	116	(9)	19
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	75	1.284	411	1.471
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	551	475	563	443
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	2	2
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	19	1	5	1
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	-	2	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.993	4.630	2.315	3.022
Somafel/Ferrovias, ACE	192	40	76	71
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	27	3	44
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	-	322	-	322
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	69	-	69	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	344	1	152
	114.573	116.755	107.682	108.186

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 37.149 milhares de Euros em 30 de Setembro de 2011 (37.688 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2010).

17 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2011	2010
Justo valor em 1 de Janeiro	208.220	284.880
Aquisições durante o período	18.112	13.612
Diminuição no justo valor	(135.133)	(70.000)
Justo valor em 30 de Setembro	91.199	228.492

As aquisições do período findo respeitam à aquisição de 61.402.441 acções do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante de 18.112 milhares de euros. (Nota 20).

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo detinha 385.602.441 e 324.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são como seguem:

	30-09-2011		31-12-2010	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	756.394	75.193	738.282	188.859
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	16.006	35.958	19.361
	792.352	91.199	774.240	208.220

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foi o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2011	2010	2011	2010
Saldo em 1 Janeiro	112.050	98.863	68.551	66.831
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	8.339	2.970	(3.019)	(2.528)
Capitais próprios	910	5.152	-	215
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(11.441)	3.586	(806)	3.091
Transferência para activos classificados como detidos para venda	(1.815)	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro	108.043	110.571	64.726	67.609

Relativamente aos activos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos considerados partes relacionadas, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre o Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	31	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	50	46	-	-	-	3	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	-	-	-	324	-	-	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.393	2.349	-	-	-	-	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	-	15	-	65	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	6	-	-	-	-	-	-	-
MTS, S.A.	-	-	-	-	133	-	(608)	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	36	-	(271)	(55)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	35	27	-	-	883	8	-	(716)
Tedeven Imobiliária, CA	-	-	-	-	-	-	(37)	-
TEIX.CO SPA	1.152	-	454	-	-	-	-	-
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	6	6	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	560	-	-	-	-	-
	3.642	2.428	1.038	70	11.114	8.612	(1.163)	(1.342)

As principais transacções realizadas nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 11	3º Trim. 10	3º Trim. 11	3º Trim. 10	3º Trim. 11	3º Trim. 10
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	13	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2	-	-	-	-	-
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	-	48	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	37	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	126	95	-	-	20	13
TEIX.CO SPA	752	-	460	-	-	-
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	-	1	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	708	-	-	-
	917	96	1.181	48	20	13

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte, S.A., no período e trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, foram as seguintes:

	3º Trim.11	Jul-Set 11
Administradores executivos: (a)		
Benefícios de curto prazo	1.043	509
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	41	24
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	30	10
	1.114	543

(a) Valores pagos pela TD-EC até Maio de 2011.

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da TD-EC, no período e trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, foram as seguintes:

	3º Trim.11	Jul-Set 11
Alta direcção:		
Benefícios de curto prazo	6.088	2.418
	6.088	2.418

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2011	31-12-2010
Depósitos à ordem	83.710	92.794
Depósitos a prazo	23.536	42.339
Numerário	4.359	2.704
	111.605	137.837

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor seja insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
ARENOR, S.L.	10.500	-	10.500	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.449	31.145	-	-
Alvorada Petróleos, S.A.	1.696	-	(702)	-
Banco Comercial Português, S.A.	1.640	-	-	-
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	968.332	-	14.431
Outros	466	-	28	-
	20.751	999.477	9.826	14.431

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	480	-	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.428	37.557	-	13.067
Banco Comercial Português, S.A.	21.332	13.612	12.650	-
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	3.500	-	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	-	665	-	-
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	-	500	-	-
Alvorada Petróleos, S.A.	-	936	-	717
Outros	404	38	(106)	-
	28.644	56.808	12.544	13.784

Os dividendos recebidos nos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foram como se segue:

	3º Trim. 11	3º Trim. 10	Jul-Set 11	Jul-Set 10
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	387	453	-	66
Banco Comercial Português, S.A.	-	5.794	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	669	646	355	263
Outros	584	2.099	7	1.034
	1.640	8.992	362	1.363

21 - CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 e 406.360.199 acções com o valor nominal de 1 euro cada, respectivamente.

Em 30 de Setembro de 2011, a TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 155.700.000 acções representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos activos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflecte a componente efectiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2011	31-12-2010
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	143.125	207.258
Papel comercial b)	433.208	490.403
	576.333	697.661
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	549.183	401.318
Papel comercial b)	153.893	105.647
	703.076	506.965
	1.279.409	1.204.626

a) Empréstimos bancários

Em 30 de Setembro de 2011, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,51% (2,51% em 30 de Setembro de 2010).

Em 30 de Setembro de 2011, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 16 de Abril de 2007 no montante actual de 21.697 milhares de euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de Fevereiro de 2008 no montante actual de 19.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Fevereiro de 2013.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de Fevereiro de 2008 no montante actual de 50.312 milhares de euros, cujo reembolso será em 46 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de Dezembro de 2033.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 no montante de 25.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante actual de 42.155 milhares de euros, cujo reembolso será em 150 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.

- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 4 de Março de 2009 no montante actual de 6.943 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de Janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 27 de Abril de 2009 no montante actual de 6.569 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de Novembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de Maio de 2009 no montante actual de 3.240 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de Maio de 2009 no montante actual de 7.637 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 8 de Junho de 2009 no montante actual de 23.118 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de Abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 10 de Dezembro de 2009 no montante actual de 1.666 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Setembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 15 de Março de 2010 no montante actual de 2.371 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 3 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 14 de Abril de 2010 no montante actual de 227 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 5 de Abril de 2010 no montante actual de 793 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 1 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 28 de Abril de 2010 no montante actual de 2.285 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de Outubro de 2013.
- Empréstimo junto do Banco BANRISUL, contratado em 11 de Outubro de 2010 no montante actual de 929 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de Janeiro de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Espirito Santo, contratado em 7 de Novembro de 2010 no montante de 10.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BPN Brasil, contratado em 17 de Janeiro de 2011 no montante actual de 1.867 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de Janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BANRISUL, contratado em 14 de Fevereiro de 2011 no montante actual de 3.758 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 17 de Fevereiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco ABC BRASIL, contratado em 2 de Maio de 2011 no montante actual de 1.482 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de Novembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco SOFISA, contratado em 23 de Maio de 2011 no montante actual de 2.082 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 22 de Abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 9 de Maio de 2011 no montante actual de 3.527 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 9 de Agosto de 2012.
- Empréstimo junto do Banco BES Investimento, contratado em 3 de Junho de 2011 no montante actual de 4.083 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de Novembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 16 de Agosto de 2011 no montante actual de 393 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 14 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 1 de Setembro de 2011 no montante actual de 2.027 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 10 de Fevereiro de 2012.

- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 26 de Setembro de 2011 no montante actual de 999 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 1 de Novembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 26 de Setembro de 2011 no montante actual de 600 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 26 de Setembro de 2012.
- Empréstimo junto do Banco ALFA, contratado em 27 de Junho de 2011 no montante actual de 1.497 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de Junho de 2012.

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 419.835 e 301.518 milhares de euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de Setembro de 2011, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, actualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,5% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, actualmente de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e

Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,35% e determinada em função da data da realização de cada leilão.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 7 de Julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de Abril de 2011. O contrato vence-se em 14 de Abril de 2012. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,35% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2010, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 3,45%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2010, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 3,45%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo em 28 de Dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,85% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de Janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa duração até 6 de Janeiro de 2016, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 3,5% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de Setembro de 2011 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30-09-2011	31-12-2010
2012	21.257	145.483
2013	398.885	397.372
2014	58.196	57.887
2015	4.808	23.245
2016 e seguintes	93.187	73.674
	576.333	697.661

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2011		31-12-2010	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
AON	3.747.766	28.997	2.318.720	18.076
BRL	138.170	55.123	79.638	35.910
MAD	7	1	2.448	217
USD	126.910	73.386	126.081	94.358

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram realizadas pela Direcção de Serviços de Inspeção Tributária (DSIT) inspecções externas à empresa Teixeira Duarte - Gestão de Participações Investimentos Imobiliários, S.A. ("TDGP II, S.A."), sociedade que é detida indirectamente a 100% pela Teixeira Duarte, S.A..

Destas inspecções externas, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos da TDGP II, S.A., e relativamente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, resultaram nas seguintes correcções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados:

Exercício	Prejuízo Fiscal Apurado	Correcção DGCI
2006	24.950	18.837
2007	51.176	29.331
2008	64.606	45.327

Estas correcções resultam, na sua totalidade, da não aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TDGP II S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correcções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006 e 2007 foram objecto de Demonstrações de Liquidação de IRC emitidas à sociedade dominante – TD-EC, a qual apresentou impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

Deste modo, os efeitos das demonstrações de liquidação de IRC encontram-se suspensos até ser proferida decisão definitiva sobre as impugnações judiciais apresentadas, sendo convicção do respectivo Conselho de Administração que o seu desfecho será favorável à TDGP II, S.A. e, conseqüentemente, à sociedade dominante.

Até à data de preparação das demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, as correcções ao exercício de 2008 não tinham sido ainda objecto de qualquer liquidação de IRC.

Garantias:

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2011	31-12-2010
Garantias bancárias prestadas	545.473	590.756
Seguros de caução	150.726	132.625

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.590.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e hipoteca de terreno, situado em Madrid, na C/ Amália, 4 e 6.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 42.155 milhares de euros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante actual de 21.697 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 120.116.342 e 11.050.312 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 125.035.296 e 17.420.992 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.205.882 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 95.411.792 e 16.567.705 acções Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. procedeu ao reforço com depósito em numerário de 10.373 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF e procedeu ao depósito em numerário de 213 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 acções da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14.470 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A.

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante actual de 50.312 milhares de euros, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.540.000 acções da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as cartas de conforto prestadas pelas subsidiárias ascendiam a 464.890 e 492.723 milhares de Euros, respectivamente.

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 128.363 e 119.895 milhares de euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de Setembro de 2011 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de Novembro de 2011.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua actividade nos diversos sectores e mercados em que actua, não se tendo verificado, desde o encerramento do terceiro trimestre de 2011 até a esta data, qualquer facto que se justifique indicar neste capítulo.

Ainda assim, refere-se que na presente data, a cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” atingiu o valor de 0,128 €, situação que a verificar-se em 30 de Setembro de 2011 teria um impacto negativo adicional de 22.813 milhares de euros nos resultados e implicaria uma desvalorização de 25.836 milhares de euros na participação do Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” a qual se fixaria em 49.357 milhares de euros.